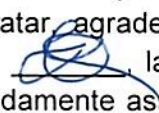


ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO, REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 2018.

No dia trinta de maio de 2018, às dezessete horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, em sua sede social, na Rua Libero Badaró, 504 – 16º andar - Sala 161-A, registrando-se a presença dos Conselheiros que subscrevem a presente Ata e dos demais participantes: os Senhores Valdemir Lodron – Diretor Administrativo e Financeiro, Ricardo Augusto Grecco Teixeira – Assessor da Diretoria Administrativa e que responde pela Gerência Financeira e Fábio Nascimento de Jesus – Chefe de Gabinete, todos da São Paulo Urbanismo. Para a reunião foi aprovada, previamente, a seguinte pauta: **Item 1)** Aprovação da Ata do mês anterior; **Item 2)** Assuntos previstos no Plano de Trabalho do Conselho 2017/2018, agenda de maio/2018 e **Item 3)** Assuntos gerais. Na sequência passando para o **Item 1** o Senhor Valdemir Lodron apresentou a ata do mês de abril/2018 e não havendo ressalva, foi aprovada e assinada por todos, dispensando sua leitura por ter sido encaminhada anteriormente aos Senhores Conselheiros. Em continuidade passando para o **Item 2** o Senhor Valdemir Lodron explanou sobre o Fluxo de Caixa, informando que foram elaboradas 02 (duas) versões: uma realista e outra otimista, sendo que os déficits apurados foram de R\$6.078.336,00 (seis milhões, setenta e oito mil e trezentos e trinta e seis reais) e R\$4.644.824,00 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte e quatro reais), respectivamente. Com relação ao Fluxo Realista, não foram considerados os leilões de CEPAC's – Certificado de Potencial Adicional Construtivo e as receitas de Operações Urbanas, que podem vir a ser revisadas, tendo em vista a tendência de queda no ritmo das execuções das obras e desapropriações previstas, sendo que as informações vêm sendo sistematicamente revistas desde o início do ano vigente pela Assessoria da Diretoria de Gestão das Operações Urbanas. Possivelmente o próximo Fluxo deverá registrar essa variação. Com relação aos contratos de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL o de nº 002/2018, já foi assinado e a primeira medição já foi apresentada a SMUL com previsão de recebimento em junho/2018 ou julho/2018, que somam R\$ 6.570.147,71 (seis milhões, quinhentos e setenta mil, cento e quarenta e sete reais e setenta e um centavos) com previsão de recursos de R\$4.838.582,34 (quatro milhões, oitocentos e trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e quatro centavos) para o presente exercício. Quanto ao FUNDURB – Fundo de Desenvolvimento Urbano há previsão de inclusão do projeto dos Calçadões com valor previsto de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) ao montante já encaminhado e em vias de ser assinado de mais cinco projetos no valor R\$6.862.493,38 (Seis milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos) dentro de um orçamento total previsto para 2018 de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais). Com relação às Saídas, mantidas as previsões apresentadas, porém, foram incluídas em novembro/2018 e dezembro/2018 02 (duas) parcelas de um total de 05 (cinco) no valor de R\$151.053,63 (cento e cinquenta e um mil, cinquenta e três reais e sessenta e três centavos) cada, relativas a 50% (cinquenta por cento) do total de juros incidentes sobre a Ação Judicial da Construtora OAS, sendo que os outros 50% (cinquenta por cento), serão pagos pela São Paulo Obras – SPObras. Em prosseguimento, passando para o **Item 3** O Senhor Valdemir Lodron comentou a inelasticidade das despesas da Empresa, lembrando



que Pessoal representa em torno de 80% (oitenta por cento) do custo, somados impostos, e outros grandes itens como condomínio e vigilância, totalizando 90% (oitenta e cinco por cento) das Despesas, não há muito flexibilidade para redução. O Conselheiro Marcoantonio Marques de Oliveira, se propôs a levar ao conhecimento do Secretário Municipal da Fazenda a situação financeira da Empresa, no sentido de estudar algumas alternativas financeiras, por exemplo, uma AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, por conta da efetivação de algumas desapropriações em andamento e até mesmo futuras. Com relação a novas receitas, além dos leilões de CEPAC, que a Empresa estude a possibilidade da venda de Ativos, principalmente imóveis que interessam a iniciativa privada para incorporação, desde que sejam superados impedimentos jurídicos e busca de novos contratos de prestação de serviços pela Empresa a outros entes, principalmente na área de projetos, onde possui grande expertise no assunto desde que, também, sejam superados impedimentos jurídicos. Na sequência o Senhor Valdemir Lodron passou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, e eu, Murilo Rodrigues Filho, , lavrei a presente Ata, em 03 (três) vias que, após análise e aprovação, foi devidamente assinada pelos Senhores Conselheiros presentes.

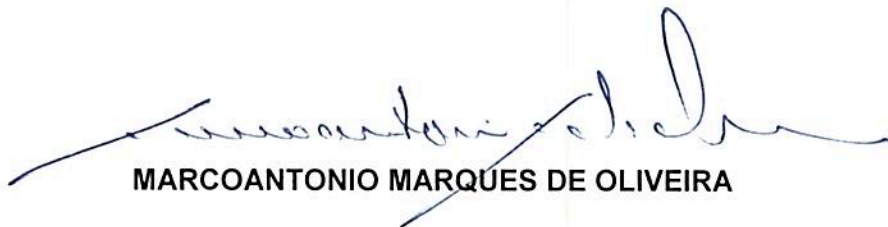
São Paulo, 30 de maio de 2018



ISABELA DE OLIVEIRA MENON



LILIAN CRISTINA GONÇALVES CONRADO



MARCOANTONIO MARQUES DE OLIVEIRA



SIDEVAL FRANCISCO ARONI